



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE  
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007  
"LUZ DA VIDA"

Taquarituba, 14 de julho de 2021.

**Ofício nº 22/2021**

**Assunto:** Entrega de relação nominal e relatórios circunstanciados referente ao mês de junho de 2021.

Vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria, relatórios circunstanciados do mês de junho de 2021, juntamente com a respectiva lista de relação nominal

Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

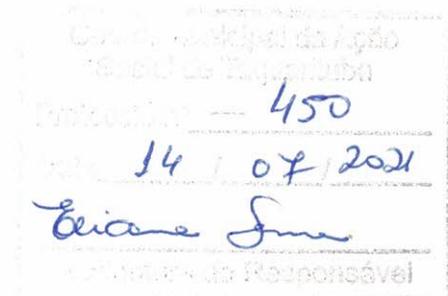
*Jair Ramalho da Silva Filho*

JAIR RAMALHO DA SILVA FILHO  
Assistente Social, CRESS: 59.015

Ilma Sr<sup>a</sup>.

Carolina M. AP. Viera

Coordenadora Municipal da Ação Social





# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

**IDENTIFICAÇÃO:** Associação de Apoio e Acolhimento as Pessoas em Situação de Risco de Taquarituba "LUZ DA VIDA"

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

**REFERÊNCIA: junho de 2021**

Meta a ser atendida: 15

Número de Atendidos: 11

## RELAÇÃO NOMINAL

Nº	NOME	RG ou CPF	ENDEREÇO	ENTRADA	SAÍDA
01	Jair Aleixo Domingues	17.395.521-6	Vila São Vicente	06/12/2015	
02	Jose Carlos Oliveira	Sem documentação	Não possui	05/05/2020	
03	Marlon Aparecido de Oliveira	23.533.738-9	Não possui	22/01/2021	
04	José Roberto do Nascimento	27.110.390-5	Não possui saiu	26/01/2021	
05	Jorge Pereira da silva	137.694.588-69	Não possui	07/06/2021	
06	Roberto Carlos Camargo	28.792.470	Não possui	18/06/2020	
07	Francisco do Rosário	30.270.688-4	Não possui	26/03/2021	17/06/2021
08	Rafael Ademir Vieira	004.748.590-58	Não possui	25/05/2021	
09	Jose Carlos Correa	26.680.245-X	Não possui	18/06/2021	
10	José Nilson Tito	161.903.848-03	Não possui	26/03/2021	24/06/2021
11	Adriano Antunes de Lima	270.085.858-10	Não possui	07/06/2021	

"Declaramos sob as penas da Lei, a inteira responsabilidade pela veracidade das informações acima.

Taquarituba, 14 de julho de 2021



**ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS  
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE  
TAQUARITUBA**

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

*Jair Ramalho da Silva Filho*

Jair Ramalho da Silva Filho

Assistente Social

CRESS 59.015



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007  
“LUZ DA VIDA”

## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

### Mês de Referência junho de 2021

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

#### 1) Dados da Identificação da OSC

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO TAQUARITUBA- “LUZ DA VIDA”.

CNPJ: 08.794.239/0001-92

Endereço: Chácara Lajeado S/n

CEP: 18.740.000

Município: Taquarituba

Telefones: (14) 99442586

E-mail: asadeq.luzdavid@hotmai.com

DRADS de Referência: Avaré

Certificações: CMAS,

#### 2) Demandas Atendidas

11 acolhidos e suas famílias

#### 3) Ações Realizadas

As ações realizadas no mês de junho foram executadas através do serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, conforme descrito a seguir:

**Acolhida e Escuta** – Realizada por toda a equipe da entidade, técnicas, monitores, neste momento o usuário recebe todas as informações e orientações do atendimento, logo após é encaminhado para o acolhimento.

**Acompanhamento individual, familiar e Estudo Socioeconômico** – Executado semanalmente pelo Assistente Social e Psicólogo, visando o fortalecimento de vínculos dos usuários com a entidade, e junto à equipe de trabalho que compõem a mesma. Durante os atendimentos busca-se o resgate da história vivida pelo acolhido, visando trabalhar em aspectos dificultadores da situação vivida por eles, em busca de melhorias. Logo após o início de acompanhamento é realizada a visita domiciliar quando possível, para buscar conhecer a realidade vivida pelo residente. Existe uma dificuldade no acompanhamento sistemático dos acolhidos devido à grande rotatividade deles.

**Elaboração de prontuários/ Relatórios** – Realizado semanalmente juntamente com os atendimentos e acompanhamentos individuais que são realizados pelo Assistente Social e Psicólogo, a abertura de novos prontuários se dá a partir de novos acolhidos na entidade.

**Rodas de conversa/ Grupos socioeducativos com os usuários e suas famílias:** estão sendo realizados semanalmente somente com os internos da casa.

**Grupo Psicossocial:** foram realizados nos dias 05, 12, 19 e 26 de junho. Seguem em anexo os relatórios dos grupos realizados.

**Atendimento Psicossocial:** Estão sendo feitos normalmente, seguindo os cuidados de distanciamento.



# ASSOCIAÇÃO DE APOIO E ACOLHIMENTO AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO DE TAQUARITUBA

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

“LUZ DA VIDA”

**Encaminhamento a serviços de outras políticas pública:** Foram realizados encaminhamentos para consultas médicas, clínico geral, psiquiatra, fisioterapeuta, dentista, atualizações de cadastro dos benefícios, segunda via de documentos.

**4) Metas, propostas e resultados alcançados:**

Metas, propostas: Através da execução do plano de ação 2021.

Resultados alcançados:

Encaminhamentos a promoção de acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; através de articulação com a rede.

**5) Justificativa para resultados não alcançados e proposta de ação para superação dos problemas enfrentados**

Resultados a serem alcançados: Os resultados não alcançados no mês de junho serão analisados e executados nos meses subsequentes.

Fortalecimento da atuação da diretoria da OSC junto ao Serviço.

Ampliar a captação de recursos próprios

Fortalecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido na entidade junto a rede do município (SUAS-“Saúde Mental”, CREAS, buscar a efetivação do protocolo de atendimento dos acolhidos.

Busca de parcerias para melhorias no que se remete a cultura e lazer na OSC.

Busca de melhorias nos espaços da comunidade afim de assegurar proteção aos usuários nesse momento de pandemia do Coronavírus.

**6) Propostas de Ação para Superação dos Problemas Enfrentados**

Discussão e avaliação da equipe técnica juntamente com diretoria da OSC

**7) Ações Complementares:**

Diariamente são executadas através dos usuários as atividades laboroterápicas, onde eles são divididos através dos afazeres da entidade, como cozinhar, cuidar da horta, da criação, da higienização de todo o espaço que os mesmos ocupam assim como os cuidados pessoais com suas roupas e também cuidados com os quartos.

Os acolhidos da entidade também auxiliam na adaptação dos novos usuários.

**8) Aspectos Dificultadores:**

- Falta de recurso financeiro próprio
- Falta de capacitação para os monitores (já solicitado, estamos aguardando a data que será feita)

**9) Avaliação dos usuários quanto ao serviço**

No mês de junho o assistente social realizou as avaliações através de conversa com os monitores e diretoria da casa.

Taquarituba, 14 de julho de 2021

Jair Ramalho da Silva Filho  
Assistente Social  
CRESS: 59.015

# ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS DE TAQUARITUBA "ASADEQ"

Lei de Utilidade Pública, nº. 1.487 de 26/06/2007

**"LUZ DA VIDA"**

CNPJ- 08.794.239/0001-92

## 1. DEFINIÇÃO DE GRUPO

Enrique J. Pichon-Rivière, psiquiatra suíço que passou a vida na Argentina, nos trouxe grande e original contribuição para compreender os grupos, tendo como pilares epistemológicos a psicanálise e a psicologia social. Além disso, inaugurou, a partir desta compreensão sobre seu funcionamento, uma nova maneira de intervir nos grupos. É, dessa maneira, o criador da teoria e da técnica dos Grupos Operativos (Fabris, 2009), segundo Pichon-Rivière (1991).

O grupo operativo assemelha-se ao funcionamento do grupo familiar (como também propõe Zimmerman, 2000) e pode ser definido como *''um conjunto de pessoas reunidas por constantes de tempo e espaço, articuladas por sua mútua representação interna, que se propõe, implícita ou explicitamente, uma tarefa que constitui sua finalidade''* (p.157).

Na concepção de Pichon-Rivière, o grupo apresenta-se como instrumento de transformação da realidade, e seus integrantes passam a estabelecer relações grupais que vão se construindo, na medida em que começam a partilhar objetivos comuns, a ter uma participação criativa e crítica e a poder perceber como interagem e se vinculam.

A tarefa é a trajetória que o grupo percorre para atingir seus objetivos, ela está relacionada ao modo como cada integrante interage a partir de suas próprias necessidades. Compartilhar essas necessidades em torno dos objetivos comuns do grupo pressupõe flexibilidade, descentramento e perspectiva de abertura para o novo. Quando o grupo aprende a problematizar; *''não querendo dizer representação de um objeto preexistente, nem criação pelo discurso de um objeto que não existe, mas, o conjunto de práticas discursivas ou não discursivas que faz alguma coisa entrar no jogo do verdadeiro e do falso e a constitui como objeto para o pensamento''* (Foucault, 1984, p. 76).

As dificuldades que emergem no momento da realização de seus objetivos, podemos dizer que ele entrou em tarefa, pois a elaboração de um projeto comum já é possível e este grupo pode passar e operar um projeto de mudanças.

Para Pichon-Rivière (1998), o processo grupal se caracteriza por uma idéia na medida em que é permeado por contradições, sendo que sua tarefa principal é justamente analisar essas contradições. O autor utiliza uma apresentação para mostrar o movimento de estruturação, desestruturação e reestruturação de um grupo.

A técnica de grupo operativo propõe a presença e intervenção de um coordenador, que indaga e problematiza, estabelecendo algumas articulações entre as falas e os integrantes, sempre direcionando o grupo para a tarefa comum; e um observador que registra o que ocorre na reunião, resgata a história do grupo e depois analisa com o coordenador os pontos emergentes, o movimento do grupo em torno da tarefa e os papéis desempenhados pelos integrantes.

Baseando-se inicialmente nos trabalhos de Spencer (1862), e sob a influência de Hans Reichenbach, Abraham Kaplan e Rudolph Carnap, dos psicanalistas Ana Freud (1936), Hein Hartmann (1939-1950) e David Rapaport (1954), e do grupo de psicologia do Ego (Gill, 1959) tenta apresentar uma teoria do comportamento interpessoal, dos hábitos lógicos do pensamento e das necessidades do Ego.

Shutz estabelece como primeiro postulado que o ser humano tem necessidade de outros seres humanos, sendo que essa necessidade interpessoal (por ser gregário) só pode ser satisfeita através da efetivação do relacionamento com outros. O autor (1973) descreve três zonas dessa necessidade interpessoal na evolução grupal: (1) inclusão, (2) de controle e (3) fase afetiva e quatro tipos de comportamento para cada uma das zonas apresentadas. Por isso se diz que o homem é um ser social (Moreno, 1997, p. 193).

## 1. ENCONTROS

### 1.2 – PRIMEIRO ENCONTRO (05/06/2021)

Indiscutivelmente, os Grupos Operativos com suas discussões, problematizações e reflexões promovem hábitos mais saudáveis à saúde dos residentes. O primeiro encontro teve por finalidade discutir sobre **Alimentação Saudável**. Foi apresentado aos participantes a importância da redução do consumo de sal e açúcar cotidianamente. Foi proposta uma dinâmica ao final do encontro que consistia justamente numa degustação saudável, a exemplo de frutas e sucos naturais. Ainda ao término do encontro, manteve-se uma concentração com alguns dos participantes, onde, além de bons hábitos à alimentação, apareceu o uso excessivo da nicotina, álcool e drogas como reedição dos complexos experienciados.

### 1.3 – SEGUNDO ENCONTRO (12/06/2021)

O segundo encontro abordou a **Importância da Atividade Física**. O objetivo desse encontro foi discutir com os participantes os eventuais benefícios que o hábito de exercitar-se pode trazer à saúde. Controle da P.A (pressão arterial), diabetes, disposição, etc, foram alguns dos benefícios elencados. Em contrapartida, de igual modo, foram elucidados aos participantes os agravos advindos da falta de exercício físico. Outrossim, para aqueles que tem algum tipo de restrição, foram sugeridos alongamentos e/ou caminhadas leves. Apesar do momento atípico, foi discutido com os residentes a possibilidade e dinâmicas diárias serem introduzidas na rotina da Casa, sabendo que cada participante tem sua necessidade e limitação. A julgar pela orientação técnica de um profissional de Educação Física, em detrimento da orientação convencional, estará sendo feita uma consulta para que essa sugestão possa ser convertida numa realidade e, introduzida no dia-a-dia dos residentes.

### 1.4 – TERCEIRO ENCONTRO (19/06/2021)

O foco do encontro foi a **Saúde Mental**. Tal como a saúde física, salientada no último encontro, a saúde mental de igual modo é de vital importância. Num primeiro momento, os participantes foram questionados acerca do entendimento sobre o tema. Houve várias pontuações e contrapontuações do que seria a saúde mental. Foi demonstrado aos participantes que saúde mental envolve problemas de natureza

múltipla, ou seja, a problemas psicossociais presentes no nosso cotidiano. Diante dos dois últimos encontros, foi ressaltado como a alimentação e o exercício físico afetam diretamente essa área e, operam como indicadores importantes em nossa saúde psíquica. Que estresse, ansiedade, raiva, etc, caracterizam reatividade emocional.

### **1.5 – QUARTO ENCONTRO (26/06/2021)**

O quarto encontro teve como tema a **Higiene do Sono**. Unanimamente, houve desconhecimento por parte dos participantes sobre o que seria eventualmente a higiene do sono. Para a melhoria da qualidade de vida, é muito importante para o nosso bem-estar, à promoção de nossa saúde física, mental e emocional. A higiene do sono, seria justamente um sono adequado, regular. Foi discutido tal importância e apresentado técnicas para serem realizadas antes de dormir, que podem contribuir para uma noite de sono de qualidade. Como dinâmica, foi feita uma meditação guiada, onde os participantes foram convidados a fecharem os olhos e concentrarem-se na respiração. Por fim, compreendeu-se que uma boa noite de sono pode não só aprimorar o funcionamento do cérebro, como fortalecer o sistema imunológico e contribuir na prevenção de doenças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

**ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA.** Campanhas 2008. Academia brasileira de neurologia convida a população brasileira a adotar uma semana de bons hábitos no sono. São Paulo, 2008. Disponível em: [http://www.cadastro.abneuro.org/site/conteudo.asp?id\\_secao=74&id\\_conteudo=56&ds\\_secao=Campanhas%202008&ds\\_grupo=](http://www.cadastro.abneuro.org/site/conteudo.asp?id_secao=74&id_conteudo=56&ds_secao=Campanhas%202008&ds_grupo=). Acesso em: 02 jun. 2021.

**BRASIL.** Ministério da Saúde. Guia de alimentação para população brasileira. Brasília, 2014. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/05/Guia-Alimentar-paraa-pop-brasiliera-Miolo-PDF-Internet.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2021.

**BARRETO,** Sandhi Maria et al. Análise da estratégia global para alimentação, atividade física e saúde, da Organização Mundial da Saúde. Epidemiologia e serviços de saúde, v. 14, n. 1, p. 41-68, 2005.



---

Michel Mayer F. Rodrigues (CRP 06/144631)

Psicólogo – ASADEQ